São Paulo, Brasil, 27 de Abril de 2017 - O **GPA** [BM&FBOVESPA: PCAR4 (PN); NYSE: CBD] anuncia os resultados do 1º trimestre de 2017. Os comentários referem-se ao resultado consolidado do Grupo ou unidades de negócio. As comparações são referentes ao mesmo período de 2016, exceto onde indicado de outra forma.

Resultados do 1º trimestre de 2017

Nas demonstrações financeiras trimestrais do GPA, em 31 de março de 2017, em consequência do processo atualmente em curso de alienação da participação do GPA no capital da Via Varejo S.A, conforme divulgado no fato relevante de 23 de novembro de 2016, ***as atividades da Via Varejo estão tratadas como atividades descontinuadas****, ajustando as vendas líquidas assim como as demais linhas do resultado, de forma retrospectiva a partir de 1º de janeiro de 2015, conforme definido no IFRS 5/CPC31, aprovado pela Deliberação CVM nº 598/09 – Venda de ativo não circulante e operações descontinuadas. Desta forma, os comentários abaixo não incluem o desempenho da Via Varejo, que está demonstrado na página 13.*

Receita líquida do segmento alimentar atinge R$ 10,5 bilhões, impulsionado pelo crescimento consistente do Assaí e pela recuperação do Extra Hiper:

Multivarejo

- **Recuperação sequencial dos volumes e melhor tendência do fluxo de clientes se traduziu em ganhos de market share no período**
  - Destaque para o crescimento de vendas 'mesmas lojas' do Extra Hiper de 5,4%, com recuperação de market share. Esse desempenho reflete a assertividade das estratégias comerciais, sem pressão adicional na margem bruta

Assaí

- **Faturamento atingiu R$ 4,4 bilhões e avançou 28,9% no ano, sustentado por:**
  - Sólido desempenho das vendas 'mesmas lojas' de 12,9% e crescimento do fluxo de clientes de dois dígitos, porém impactado pelo menor nível de inflação de alimentos

Margem EBITDA ajustada apresentou evolução de 0,6 p.p. e lucro líquido(*) cresceu 97% no trimestre:

Multivarejo

- **Manutenção das iniciativas de competitividade de preços, com maior precisão e assertividade dos investimentos promocionais**
- **Redução de 1,3% das despesas com vendas, gerais e administrativas decorrente dos projetos de eficiência e produtividade**
- **Evolução de 0,6 p.p. da margem EBITDA ajustada, que alcançou 5,3%. Crescimento de 9,2% do EBITDA ajustado, que totalizou R$ 345 milhões, apesar do impacto negativo do efeito calendário.**
- **Crescimento do lucro líquido(*) de 72,2% no trimestre**

Assaí

- **Evolução da margem bruta de 0,8 p.p., totalizando 14,4% em função da maturação das lojas, otimização na dinâmica comercial e maior participação das pessoas físicas no share de vendas**
- **Redução de 0,1 p.p. das despesas operacionais como percentual das vendas, apesar da forte expansão de lojas nos últimos 12 meses**
- **Margem EBITDA ajustada atingiu 4,0%, com evolução de 0,8 p.p., principalmente decorrente da maturação das lojas**
- **Lucro líquido(*) atingiu R$ 68 milhões no 1T17, crescimento de 103,3% e evolução de 0,6 p.p. da margem**

Resultado financeiro atingiu 1,7% da receita líquida, melhoria de 0,1 p.p. em relação ao 1T16

Dívida líquida(**) melhorou R$ 286 milhões e relação dívida líquida(**) / EBITDA estável em 1,5x

(*) Lucro líquido dos acionistas controladores ajustado - operações em continuidade
(**) Inclui R$ 404 milhões de recebíveis de cartão de crédito não descontados no 1T17 e R$ 37 milhões no 1T16.

	Alimentar			Multivarejo(1)			Assaí		
(R$ milhões)(2)	1T17	1T16	Δ	1T17	1T16	Δ	1T17	1T16	Δ
Receita Bruta	11.430	10.721	6,6%	7.030	7.307	-3,8%	4.400	3.414	28,9%
Receita Líquida	10.552	9.888	6,7%	6.513	6.740	-3,4%	4.039	3.148	28,3%
Lucro Bruto	2.361	2.191	7,8%	1.780	1.762	1,0%	581	429	35,5%
Margem Bruta	**22,4%**	**22,2%**	**0,2 p.p.**	**27,3%**	**26,1%**	**1,2 p.p.**	**14,4%**	**13,6%**	**0,8 p.p.**
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(1.884)	(1.812)	4,0%	(1.464)	(1.482)	-1,3%	(421)	(330)	27,6%
% da Receita Líquida	**17,9%**	**18,3%**	**-0,4 p.p.**	**22,5%**	**22,0%**	**0,5 p.p.**	**10,4%**	**10,5%**	**-0,1 p.p.**
EBITDA (3)	540	371	45,4%	365	272	34,5%	175	100	75,0%
Margem EBITDA	**5,1%**	**3,8%**	**1,3 p.p.**	**5,6%**	**4,0%**	**1,6 p.p.**	**4,3%**	**3,2%**	**1,1 p.p.**
EBITDA Ajustado (3)(4)	506	416	21,7%	345	315	9,2%	162	101	61,0%
Margem EBITDA Ajustada	**4,8%**	**4,2%**	**0,6 p.p.**	**5,3%**	**4,7%**	**0,6 p.p.**	**4,0%**	**3,2%**	**0,8 p.p.**
Resultado Financeiro Líquido	(182)	(179)	1,8%	(164)	(160)	2,4%	(18)	(18)	-3,7%
% da Receita Líquida	**1,7%**	**1,8%**	**-0,1 p.p.**	**2,5%**	**2,4%**	**0,1 p.p.**	**0,4%**	**0,6%**	**-0,2 p.p.**
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. em continuidade	107	9	1116,9%	31	(24)	n.a.	76	33	132,0%
Margem Líquida	**1,0%**	**0,1%**	**0,9 p.p.**	**0,5%**	**-0,4%**	**0,9 p.p.**	**1,9%**	**1,0%**	**0,9 p.p.**
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores Ajustado - op. em continuidade (5)	83	42	96,8%	15	9	72,2%	68	33	103,3%
Margem Líquida Ajustada	**0,8%**	**0,4%**	**0,4 p.p.**	**0,2%**	**0,1%**	**0,1 p.p.**	**1,7%**	**1,1%**	**0,6 p.p.**

(1) Inclui o resultado de Malls e Corporação. (2) Os somatórios e percentuais podem não conferir devido a arredondamentos. Todas as margens foram calculadas como percentual da receita líquida. (3) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização. (4) Ajustado pelo total da linha "Outras Despesas e Receitas Operacionais", eliminando, dessa forma, receitas e despesas extraordinárias. (5) Lucro Líquido ajustado pelo total da linha "Outras Despesas e Receitas Operacionais", eliminando, dessa forma, receitas e despesas extraordinárias, assim como os respectivos efeitos de imposto de renda atrelados.

Desempenho de Vendas

Receita líquida total lojas

(R$ milhões)	1T17	1T17 x 1T16 Δ (1)
Alimentar	**10.552**	**9,5%**
Multivarejo (2)	6.513	0,4%
Assaí	4.039	28,8%

Δ Receita líquida 'mesmas lojas'

	1T17 (1)
Alimentar (3)	**5,6%**
Multivarejo (2)	2,0%
Assaí (3)	12,9%

(1) Ajustado por efeitos calendários relacionados a: Fevereiro (1 dia a menos) e Março (efeito Páscoa). O ajuste foi de 2,8 p.p. para o GPA Alimentar, sendo aproximadamente 3,8 p.p. no Multivarejo e 0,5 p.p. no Assaí.

(2) Bandeiras Extra e Pão de Açúcar: lojas de supermercado, hipermercado, proximidade, postos, drogarias e e-commerce de alimentos, além de receitas provenientes do aluguel de galerias comerciais.

(3) Inclui as vendas de duas lojas já convertidas de Extra Hiper para Assaí, que contribuíram em 0,6 p.p para o Alimentar e 1,9 p.p. para o Assaí.

Multivarejo:

As vendas líquidas totais alcançaram R$ 6,5 bilhões no 1T17, com crescimento 'mesmas lojas' de 2,0%(1), que resultaram em ganho de market share nos 2 primeiros meses do ano.
Adicionalmente outros efeitos afetaram negativamente o desempenho das vendas no período:

i) otimização do portfólio de lojas, que resultou no fechamento de 60 lojas nos últimos 12 meses e 20 no trimestre, sendo 5 hipermercados que estão em processo de conversão para Assaí; e
ii) efeito da menor inflação de alimentos no período (de 5,2% no 1T17 versus 13,1% no mesmo período do ano anterior).

Os destaques por bandeira foram:

o **Extra**:

O **Extra Hiper** continuou a apresentar uma melhoria do desempenho de vendas 'mesmas lojas' com recuperação de market share e aumento de volume e fluxo de clientes, como resultado do sucesso das estratégias adotadas para esse formato. Os principais destaques foram:

- Vendas 'mesmas lojas' apresentaram desempenho acima do 4T16, com crescimento de 5,4%(1). Essa performance é ainda mais significativa considerando que a inflação da categoria de alimentos foi menor em 5,2 p.p. em relação ao 4T16;
- A categoria de não alimentos seguiu com crescimento positivo, impulsionado pelas iniciativas de store-in-store mobile (já implementada em 60 lojas) e campanha Festival de Tecnologia, além da liberação do FGTS em Março;
- Ganhos de market share em volume no Extra Hiper nas últimas 12 medições. O patamar de market share atual já é superior aos patamares históricos de 2015 e a bandeira demonstra uma aceleração do crescimento em relação ao mercado nos primeiros meses de 2017.

O **Extra Super** apresentou desempenho de vendas 'mesmas lojas' de 1,0%(1), apesar do impacto da desaceleração da inflação na categoria de alimentos. O destaque foi a forte recuperação dos volumes, com crescimento de 1,9% no trimestre, além da melhor tendência do fluxo de clientes em relação ao 1T16 e 4T16.

o **Pão de Açúcar:**

Apresentou um desempenho de vendas 'mesmas lojas' significativamente afetado pela desaceleração da inflação no período. A bandeira continuou a apresentar manutenção do market share em Janeiro e Fevereiro dentro do seu segmento de atuação.

- **Proximidade:**
  Desempenho de vendas impactado pelo fechamento de 41 lojas nos últimos 12 meses. As vendas 'mesmas lojas' tiveram crescimento afetado pela forte base de comparação devido às conversões de lojas da bandeira Minimercado Extra para Minuto Pão de Açúcar realizadas no 1T16.

Assaí:

- Receita líquida atingiu R$ 4,0 bilhões no 1T17, com sólido crescimento de 28,8%[(1)]. A expansão nos últimos 12 meses (12 lojas incluindo duas conversões de Extra Hiper) contribuiu com aproximadamente R$ 600 milhões de vendas líquidas no período;
- Assaí já representa 38,3% da receita líquida no 1T17, evolução de 6,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior;
- No conceito "mesmas lojas" houve um crescimento de 12,9%[(1)(3)], impulsionado pela continuidade do aumento do fluxo de clientes de dois dígitos, mas fortemente impactado pela inflação de alimentos que foi inferior em 7,9 p.p.;
- As duas primeiras lojas convertidas de Extra Hiper para Assaí continuam com desempenho expressivo no 1T17, atingindo um múltiplo de vendas acima de 2,5x;
- A Companhia já iniciou trabalhos de conversão de outras cinco lojas que devem ser entregues no decorrer do 2T17 e começo do 3T17, com expectativa de atingir pelo menos 15 conversões até o final do ano;
- Assim como em 2016, o Assaí continua ganhando market share, resultado da maturação das lojas novas e do forte ritmo de expansão dos últimos anos.

Expansão:

- No 1T17 a Companhia focou na continuidade do plano de otimização do portfólio de lojas:
  i) 5 lojas do Extra Hiper foram fechadas para conversão em Assaí;
  ii) 16 lojas foram fechadas: 10 Minimercado Extra, 1 Pão de Açúcar, 1 Assaí, 1 posto de combustível e 3 drogarias;
- Abertura de 1 Pão de Açúcar e 2 postos de combustível no trimestre, além de 48 novas adesões do projeto Aliados, que já totaliza 150 parceiros.
- 8 lojas estão em construção: 7 Assaí, sendo 5 conversões de Extra Hiper e 2 lojas novas, além de 1 Minuto Pão de Açúcar. Essas lojas devem ser entregues no 2T17 ou início do 3T17.

Via Varejo - Operações Descontinuadas

Via Varejo - "mesmas lojas"	1T17	1T16
Lojas Físicas	2,5%	(11,8%)
Online (Variação GMV)	2,0%	(10,5%)

R$ milhões	1T17	1T17 X 1T16
Lojas Físicas	4.891	**4,2%**
Online	1.102	**(4,0%)**
Total	**5.993**	**2,6%**

O faturamento líquido do 1T17 atingiu R$ 6 bilhões, +2,6% comparado ao 1T16, demonstrando uma importante recuperação do desempenho em relação ao ano anterior (-11,8%) e ao trimestre anterior (-1,0%). Esse patamar de vendas reflete um melhor equilíbrio entre crescimento e rentabilidade. O final do trimestre foi marcado por uma retomada importante no ritmo de vendas dos canais online e offline. O crescimento de vendas voltou a patamares superiores a duplo dígito, similares ao período pré-crise.

Negócio Lojas Físicas

- No 1T17 houve uma retomada do desempenho de vendas 'mesmas lojas' de 2,5%. A receita líquida apresentou crescimento de 4,2% no 1T17 em relação ao 1T16. Em bases pro-forma, adicionando R$110 milhões de receita referente aos créditos da Lei do Bem no 1T16, o crescimento apresentado seria de 1,8%.

- Esse desempenho foi resultado dos seguintes fatores: (1) assertividade da estratégia comercial para a Semana do Consumidor; (2) quiosques para orientação dos clientes sobre o saque dos recursos inativos do FGTS; (3) ativação da venda multicanal e (4) condições comerciais favoráveis como resultado da parceria com fornecedores.
- Telefonia continuou a ser o grande destaque entre as categorias, com crescimento de dois dígitos e maior relevância no mix de vendas. Televisores também tiveram aumento na participação de vendas, possível reflexo da mudança do sinal analógico para o digital na região metropolitana de São Paulo.

Negócio Online

- Apresentou uma importante recuperação do GMV que atingiu R$ 1.576 milhões e crescimento de 2,0% comparado a -10,5% no 1T16. O Marketplace representou 20% no GMV total no 1T17, um aumento de 5 p.p. comparado ao 1T16. Atualmente são aproximadamente 4 mil sellers que disponibilizam ao redor de 2 milhões de itens que complementam o portfolio de produtos oferecidos pela Via Varejo.
- A receita líquida apresentou queda de 4,0% no 1T17 em relação ao 1T16. Em bases pro-forma, adicionando R$ 32 milhões de receita referente aos créditos da Lei do Bem no 1T16, a redução apresentada seria de 6,7%.
- Adicionalmente, o “click & collect” expandiu a atuação para todas as 974 lojas da Via Varejo, resultado do sucesso da integração entre os negócios Online e Lojas Físicas. O volume de vendas aumentou 66% e os produtos elegíveis passaram de 18% das vendas para cerca de 30%.

Desempenho Operacional - Consolidado

(R$ milhões)	1T17	1T16	Δ
Receita Bruta	11.430	10.721	6,6%
Receita Líquida	10.552	9.888	6,7%
Lucro Bruto	2.361	2.191	7,8%
Margem Bruta	22,4%	22,2%	0,2 p.p.
Despesas com Vendas	(1.657)	(1.602)	3,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(227)	(210)	8,1%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(1.884)	(1.812)	4,0%
% da Receita Líquida	17,9%	18,3%	-0,4 p.p.
Resultado da Equiv. Patrimonial [1]	(8)	23	n.a.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	34	(45)	n.a.
Depreciação (Logística)	12	14	-9,1%
EBITDA	515	371	38,7%
Margem EBITDA	4,9%	3,8%	1,1 p.p.
EBITDA Ajustado [2]	481	416	15,7%
Margem EBITDA Ajustada	4,6%	4,2%	0,4 p.p.

(1) A linha de Equivalência Patrimonial reflete as participações que a Companhia detém na FIC e na Cdiscount. Vale ressaltar que a equivalência patrimonial da Cdiscount está refletida no Consolidado e não nos segmentos de Varejo e Atacado de Autosserviço.
(2) EBITDA Ajustado pela linha "Outras Despesas e Receitas Operacionais", eliminando, dessa forma, receitas e despesas extraordinárias.

Nas demonstrações financeiras trimestrais do GPA, em 31 de março de 2017, em consequência do processo atualmente em curso de alienação da participação do GPA no capital da Via Varejo S.A, conforme divulgado no fato relevante de 23 de novembro de 2016, as atividades da Via Varejo estão tratadas como atividades descontinuadas, ajustando as vendas líquidas assim como as demais linhas do resultado, de forma retrospectiva a partir de 1º de janeiro de 2015, conforme definido no IFRS 5/CPC31, aprovado pela Deliberação CVM nº 598/09 – Venda de ativo não circulante e operações descontinuadas. Desta forma, os comentários abaixo não incluem o desempenho da Via Varejo.

O trimestre foi marcado por melhorias operacionais importantes no Multivarejo e no Assaí, que levaram a um aumento da rentabilidade. Esse desempenho reflete principalmente um menor nível de quebra e a disciplina e controle das despesas operacionais, como resultado das iniciativas adotadas ao longo do último ano.

O EBITDA ajustado cresceu 15,7% e alcançou R$ 481 milhões. A margem apresentou evolução de 0,4 p.p. e atingiu 4,6%. Os principais fatores que contribuíram para esse desempenho foram:

- **Lucro Bruto** totalizou R$ 2.361 milhões, com margem de 22,4%. Apesar da maior participação do Assaí no mix de vendas (crescimento de 6,4 p.p. em relação ao ano anterior), as evoluções de margem apresentadas pelo Multivarejo e Assaí contribuíram para um patamar superior à margem bruta do 1T16 (22,2%).

- **Despesas com vendas, gerais e administrativas** de R$ 1.884 milhões, representando 17,9% da receita líquida, queda de 0,4 p.p. em relação ao 1T16 principalmente em função da redução significativa das despesas do Multivarejo decorrente dos projetos de eficiência e produtividade, com destaque para a redução do consumo de energia elétrica e otimização do quadro de funcionários, sem impacto no nível de serviço.

As Outras Despesas e Receitas Operacionais totalizaram R$ 34 milhões no trimestre, principalmente explicadas por: (i) ganho com venda de ativo, (ii) write-off de lojas em processo de conversão e (iii) reversão de provisão relativa a PIS/COFINS sobre ICMS devido à conclusão favorável do STF (Supremo Tribunal Federal).

Multivarejo[1]

(R$ milhões)	1T17	1T16	Δ
Receita Bruta	7.030	7.307	-3,8%
Receita Líquida	6.513	6.740	-3,4%
Lucro Bruto	1.780	1.762	1,0%
Margem Bruta	27,3%	26,1%	1,2 p.p.
Despesas com Vendas	(1.286)	(1.312)	-2,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(177)	(170)	4,5%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(1.464)	(1.482)	-1,3%
% da Receita Líquida	22,5%	22,0%	0,5 p.p.
Resultado da Equiv. Patrimonial	17	23	-25,4%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	21	(44)	n.a.
Depreciação (Logística)	11	13	-11,3%
EBITDA	365	272	34,5%
Margem EBITDA	5,6%	4,0%	1,6 p.p.
EBITDA Ajustado [2]	345	315	9,2%
Margem EBITDA Ajustada	5,3%	4,7%	0,6 p.p.

(1) Inclui o resultado de Malls e Corporação
(2) EBITDA Ajustado pela linha "Outras Despesas e Receitas Operacionais", eliminando, dessa forma, receitas e despesas extraordinárias

No 1T17, o Multivarejo apresentou recuperação sequencial dos volumes e melhoria do fluxo de clientes em relação ao 1T16, que se traduziu em ganhos de market share no período.
O desempenho do trimestre foi afetado principalmente pelo efeito calendário (1 dia a menos em Fevereiro e efeito Páscoa em Março). Apesar desse impacto negativo, o EBITDA ajustado totalizou R$ 345 milhões, crescimento de 9,2% em relação ao 1T16. A margem EBITDA ajustada apresentou evolução de 0,6 p.p. como reflexo do maior nível de lucro bruto e iniciativas para redução de despesas. Seguem as principais variações que influenciaram esse desempenho:

- **Lucro Bruto** de R$ 1.780 milhões, com margem bruta de 27,3%. Esse patamar de margem é similar ao apresentado nos trimestres anteriores, refletindo as novas estratégias comerciais implementadas a partir do final do 1T16. O maior nível de margem em relação ao ano anterior ocorreu em função de:
  – Melhor nível de quebra;
  – Manutenção das iniciativas de competitividade de preços, porém com maior precisão e assertividade na alocação dos investimentos promocionais;
  – Base de comparação mais fraca decorrente da Páscoa, que nesse ano foi deslocada para o 2T.

- **Despesas com vendas, gerais e administrativas** de R$ 1.464 milhões, redução de 1,3%, como resultado dos projetos de eficiência e produtividade, com destaque para:
  – **Energia elétrica**: redução do consumo de energia através dos projetos de eficiência;
  – **Pessoal:** otimização do quadro de funcionários, com redução de aproximadamente 7.000 pessoas, como resultado do aumento da produtividade dos times operacionais nas lojas e nos CD´s, como por exemplo novas práticas de reposição de mercadoria;
  – **Nível de serviço**: aumento do índice de satisfação dos clientes através do equilíbrio entre otimização de custos e melhoria do nível de serviços, com destaque para: maior investimento em treinamentos de pessoal de loja, novas ferramentas para gerenciar as filas e aumento do número de funcionários polivalentes para melhorar a eficiência e o atendimento aos clientes, dentre outros.

As Outras Despesas e Receitas Operacionais totalizaram uma receita de R$ 21 milhões, principalmente relacionadas a: (i) ganho com venda de ativo, (ii) write-off de lojas em processo de conversão e (iii) reversão de provisão relativas a PIS/COFINS sobre ICMS devido à conclusão favorável do STF (Supremo Tribunal Federal).

Assaí

(R$ milhões)	1T17	1T16	Δ
Receita Bruta	4.400	3.414	28,9%
Receita Líquida	4.039	3.148	28,3%
Lucro Bruto	581	429	35,5%
Margem Bruta	14,4%	13,6%	0,8 p.p.
Despesas com Vendas	(371)	(289)	28,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(50)	(40)	23,2%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(421)	(330)	27,6%
% da Receita Líquida	10,4%	10,5%	-0,1 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	13	(1)	n.a.
Depreciação (Logística)	1	1	18,2%
EBITDA	175	100	75,0%
Margem EBITDA	4,3%	3,2%	1,1 p.p.
EBITDA Ajustado [(1)]	162	101	61,0%
Margem EBITDA Ajustada	4,0%	3,2%	0,8 p.p.

(1) EBITDA Ajustado pela linha "Outras Despesas e Receitas Operacionais", eliminando, dessa forma, receitas e despesas extraordinárias

Assaí continua apresentando um sólido desempenho de vendas e atingiu no trimestre um crescimento de 28,3% (ou 28,8% ajustado por efeitos calendário), mesmo comparada com uma base forte de 36,2% no 1T16. A bandeira mantém um forte processo de expansão orgânica e um crescimento consistente de vendas 'mesmas lojas' de 12,9% ajustado por calendário e conversões.

O crescimento 'mesmas lojas' foi fortemente impactado por uma menor inflação de alimentos no período (de 13,1% no 1T16 para 5,2% no 1T17), porém mantendo o aumento do fluxo de clientes ainda de dois dígitos. Durante o 1T17 o Assaí continuou ganhando market share e apresentou uma melhoria de 3,0 p.p. em relação ao ano passado.

No 1T17, Assaí encerrou com um total de 106 lojas em 16 estados. O Assaí já representa 38,3% da receita líquida, um aumentou de 6.4 p.p. em relação ao 1T16.

Destaque para o sucesso nas primeiras duas conversões, que apresentaram um incremento de vendas superior a 2,5x e fluxo de clientes crescendo cerca de 50%. Outras cinco lojas estão em processo de conversão, com objetivo de atingir pelo menos 15 conversões até o final do ano.

A margem bruta no trimestre atingiu 14,4%, crescimento de 0,8 p.p. em relação ao 1T16. Esse desempenho é explicado principalmente pela maior velocidade de maturação das lojas abertas durante 2016, em relação a lojas abertas no final de 2015. Além disso, contribuíram para essa evolução, as otimizações na dinâmica comercial e a maior participação das pessoas físicas no share de vendas.

As despesas operacionais como percentual das vendas líquidas alcançaram 10,4%, diluição de 0,1 p.p. em relação ao ano passado apesar da forte expansão nos últimos 12 meses.

O EBITDA ajustado cresceu 61,0%, dobrando à evolução de vendas do período. A margem EBITDA ajustada alcançou 4,0%, com evolução de 0,8 p.p. decorrente da alavancagem operacional.

Resultado Financeiro - Consolidado

(R$ milhões)	1T17	1T16	Δ
Receitas Financeiras	**58**	**64**	**-9,8%**
Despesas Financeiras	**(240)**	**(243)**	**-1,2%**
Custo da Dívida	(174)	(151)	15,1%
Custo da Venda de Recebíveis de Cartão	(40)	(30)	32,0%
Atualizações de contingências e Outras despesas financeiras	(26)	(62)	-57,5%
Resultado Financeiro Líquido	**(182)**	**(179)**	**1,8%**
% da Receita Líquida	**1,7%**	**1,8%**	**-0,1 p.p.**

Nas demonstrações financeiras do GPA em 31 de dezembro de 2016, em consequência do processo atualmente em curso de alienação da participação do GPA no capital da Via Varejo S.A, conforme divulgado no fato relevante de 23 de novembro de 2016, ***as atividades da Via Varejo estão tratadas como atividades descontinuadas.*** *Dessa forma, as vendas líquidas assim como as demais linhas do resultado foram ajustadas de forma retrospectiva a partir de 1o de janeiro de 2015, conforme definido no IFRS 5/CPC31, aprovado pela Deliberação CVM nº 598/09 – Venda de ativo não circulante e operações descontinuadas. Consequentemente, os comentários a seguir não incluem o desempenho da Via Varejo.*

No 1T17, o resultado financeiro da Companhia atingiu R$ 182 milhões, patamar estável em relação ao mesmo período do ano anterior. Como percentual da receita líquida, o resultado financeiro atinge 1,7%, melhoria de 0,1 p.p. em relação ao 1T16.

Esse patamar de 1,7% é representativo da tendência esperada até o fim do ano, em função da curva de queda da SELIC.

O custo da dívida aumentou 15,1% principalmente explicado pelo efeito pontual de marcações a mercado no ano anterior. Excluindo esse efeito, o custo da dívida diminuiu 7%, em linha com a queda da taxa de juros no período (medida pelo CDI médio).

O custo de recebíveis permaneceu estável em 0,3% do faturamento.

As atualizações de contingências e outras despesas financeiras decresceram 58% ou R$ 36 milhões em função principalmente do efeito da redução do saldo de contingências, que gerou menores atualizações, e da melhoria dos custos de garantias beneficiados pelo processo de substituição de fianças por seguro garantia.

Lucro Líquido

(R$ milhões)	Consolidado 1T17	Consolidado 1T16	Consolidado Δ	Alimentar 1T17	Alimentar 1T16	Alimentar Δ
EBITDA	**515**	**371**	**38,7%**	**540**	**371**	**45,4%**
Depreciação (Logística)	(12)	(14)	-9,1%	(12)	(14)	-9,1%
Depreciação e Amortização	(190)	(170)	11,5%	(190)	(170)	11,5%
Resultado Financeiro	(182)	(179)	1,8%	(182)	(179)	1,8%
Lucro (Prejuízo) Operacional antes de IR	**131**	**9**	**1433,1%**	**156**	**9**	**1726,4%**
Imposto de Renda	(49)	0	n.a.	(49)	0	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - operações em continuidade	**81**	**9**	**826,2%**	**106**	**9**	**1110,7%**
Lucro (Prejuízo) Líquido - operações descontinuadas	134	(165)	n.a.	(25)	(10)	142,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia Consolidado	**215**	**(157)**	**n.a.**	**81**	**(2)**	**n.a.**
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. em continuidade	82	9	832,5%	107	9	1116,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. descontinuadas	43	(57)	n.a.	(25)	(10)	142,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - Consolidado	**125**	**(49)**	**n.a.**	**82**	**(2)**	**n.a.**
Outras Despesas e Receitas Operacionais	34	(45)	n.a.	34	(45)	n.a.
IR sobre Outras Despesas e Receitas Operacionais e IR Não Recorrente	(9)	11	n.a.	(9)	11	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores Ajustado - op. em continuidade [1]	**58**	**42**	**37,5%**	**83**	**42**	**96,8%**
Margem Líquida Ajustada - Acionistas Controladores	**0,5%**	**0,4%**	**0,1 p.p.**	**0,8%**	**0,4%**	**0,4 p.p.**

(1) Lucro líquido ajustado pela linha "Outras Despesas e Receitas Operacionais", eliminando, dessa forma, receitas e despesas extraordinárias, descontados os efeitos de Imposto de Renda e Contribuição Social.

Nas demonstrações financeiras trimestrais do GPA em 31 de março de 2017, em consequência do processo atualmente em curso de alienação da participação do GPA no capital da Via Varejo S.A, conforme divulgado no fato relevante de 23 de novembro de 2016, as atividades da Via Varejo estão tratadas como atividades descontinuadas. Dessa forma, as vendas líquidas assim como as demais linhas do resultado foram ajustadas de forma retrospectiva a partir de 1o de janeiro de 2015, conforme definido no IFRS 5/CPC31, aprovado pela Deliberação CVM nº 598/09 – Venda de ativo não circulante e operações descontinuadas.

O lucro líquido ajustado dos acionistas controladores das operações em continuidade totalizou R$ 58 milhões no trimestre, com destaque para o crescimento do Alimentar de 96,8%, que alcançou R$ 83 milhões, impulsionado pela maior rentabilidade tanto do Multivarejo (+72,2%) como do Assaí (+103,3%).

O lucro líquido dos acionistas controladores considerando as operações em continuidade e as operações descontinuadas totalizou R$ 125 milhões, refletindo uma importante evolução do desempenho operacional em todos os negócios.

Endividamento – Consolidado

(R$ milhões)	31.03.2017 Alimentar	31.03.2016 Alimentar	31.03.2016 Consolidado incluindo Via Varejo
Dívida de Curto Prazo	**(2.231)**	**(2.874)**	**(3.712)**
Empréstimos e Financiamentos	(1.379)	(2.351)	(3.190)
Debêntures e Notas Promissórias	(852)	(522)	(522)
Dívida de Longo Prazo	**(2.569)**	**(2.548)**	**(2.949)**
Empréstimos e Financiamentos	(663)	(1.650)	(2.052)
Debêntures	(1.906)	(898)	(898)
Total da Dívida Bruta	**(4.800)**	**(5.421)**	**(6.661)**
Caixa e Aplicações Financeiras	**1.683**	**2.386**	**4.448**
Dívida Líquida	**(3.117)**	**(3.035)**	**(2.213)**
EBITDA[(1)]	**1.764**	**2.150**	**2.148**
Dívida Líquida / EBITDA[(1)]	**-1,8x**	**-1,4x**	**-1,0x**
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	-	-	(2.464)
Carteira de Recebíveis de Cartão de Crédito não antecipados	404	37	2.880
Dívida Líquida incluindo CDCI e Recebíveis de Cartão de Crédito não antecipados	**(2.712)**	**(2.998)**	**(1.797)**
Dívida Líquida incluindo CDCI e Recebíveis de Cartão de Crédito não antecipados / EBITDA [(1)]	**-1,5x**	**-1,4x**	**-0,8x**

Nas demonstrações financeiras do GPA em 31 de dezembro de 2016, em consequência do processo atualmente em curso de alienação da participação do GPA no capital da Via Varejo S.A, conforme divulgado no fato relevante de 23 de novembro de 2016, as atividades da Via Varejo estão tratadas como atividades descontinuadas. Dessa forma, as vendas líquidas assim como as demais linhas do resultado foram ajustadas de forma retrospectiva a partir de 1o de janeiro de 2015, conforme definido no IFRS 5/CPC31, aprovado pela Deliberação CVM nº 598/09 – Venda de ativo não circulante e operações descontinuadas. Consequentemente, os comentários a seguir não incluem o desempenho da Via Varejo.
No entanto, referido normativo técnico não requer a reapresentação do balanço patrimonial nestas situações. Para fins de melhor comparabilidade entre os períodos, foi inserida uma coluna comparável de mar/2016 no quadro do endividamento acima.
(1) EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

A dívida líquida incluindo os recebíveis não antecipados totalizou no trimestre R$ 2.712 milhões, melhoria de R$ 286 milhões em relação ao mesmo período comparável de 2016.

No 1T17, a Companhia atingiu uma relação dívida líquida / EBITDA de 1,5x, patamar praticamente estável em relação ao ano passado.

A dívida bruta apresentou uma redução de R$ 621 milhões vs. 1T16 e totalizou R$ 4,8 bilhões no período.

Sucesso na emissão de um segundo CRA com valor de R$ 1,08 bilhão, taxa de 96,0% do CDI e prazo de 3 anos.

A posição de caixa alcançou R$ 1,7 bilhão e o saldo de recebíveis não antecipados R$ 404 milhões, totalizando um montante de R$ 2,1 bilhões de recursos disponíveis.

Adicionalmente, a Companhia possui um montante de aproximadamente R$ 1,3 bilhão em linhas de crédito pré-aprovadas/confirmadas.

Fluxo de caixa simplificado – Consolidado (incluindo Via Varejo)

(R$ milhões)	1T17	1T16
Caixa no início do período	**9.142**	**11.015**
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**(5.106)**	**(7.975)**
EBITDA	793	458
Custo da antecipação de recebíveis	(174)	(169)
Capital de giro	(5.449)	(7.808)
Var. outros ativos e passivos	(276)	(456)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	**(354)**	**(263)**
Investimento líquido	(354)	(354)
Aquisições / venda de participação e outros	-	91
Variação de caixa após investimentos	**(5.460)**	**(8.238)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	**(1.473)**	**1.667**
Dividendos e outros	-	(1)
Captações líquidas	(1.473)	1.668
Variação de caixa no período	**(6.933)**	**(6.571)**
Variação cambial	**-**	**4**
Caixa no final do período	**2.209**	**4.448**
(-) Caixa incluído em "Ativos mantidos à venda e op. Descontinuadas"	**526**	**-**
Caixa conforme balanço patrimonial (excluindo Via Varejo)	**1.683**	**4.448**

Nas demonstrações financeiras do GPA em 31 de dezembro de 2016, em consequência do processo atualmente em curso de alienação da participação do GPA no capital da Via Varejo S.A, conforme divulgado no fato relevante de 23 de novembro de 2016, as atividades da Via Varejo estão tratadas como atividades descontinuadas. Dessa forma, as vendas líquidas assim como as demais linhas do resultado foram ajustadas de forma retrospectiva a partir de 1o de janeiro de 2015, conforme definido no IFRS 5/CPC31, aprovado pela Deliberação CVM nº 598/09 – Venda de ativo não circulante e operações descontinuadas. ***Os ativos mantidos para vendas, e os passivos a eles relacionados, foram reclassificados somente na data de fechamento do balanço, ou 31 dezembro de 2016, desta forma, a movimentações das contas patrimoniais acima incluem a Via Varejo, no entanto, a posição final de caixa é reconciliada de forma a mostrar somente as operações continuadas.***

A posição de caixa incluindo as operações descontinuadas atingiu R$ 2,2 bilhões no 1T17, variação de R$ 2,2 bilhões em relação ao ano passado. As principais movimentações são explicadas por:

- Menor caixa inicial no período de R$ 1,9 bilhão, em parte explicado pela desconsolidação da Cdiscount;
- Maior volume de amortizações de dívida comparado às captações do período;
- Parcialmente compensados pela melhoria no capital de giro no negócio Não Alimentar, em função de uma melhor relação entre fornecedor e estoque decorrente da recuperação da atividade.

Investimento (*Capex*)

(R$ milhões)	Alimentar		
	1T17	1T16	Δ
Novas Lojas e Aquisição de Terrenos	28	103	-73,2%
Reformas e Conversões de Lojas	74	134	-44,7%
Infraestrutura e Outros	43	142	-69,9%
Efeitos não caixa			
Financiamento de Imobilizado	124	(60)	n.a.
Total	**268**	**319**	**-15,8%**

Os investimentos em ativo imobilizado totalizaram R$ 268 milhões no trimestre. Foram abertas 3 lojas, sendo 1 Pão de Açúcar e 2 postos Extra. Até o final do trimestre outras 8 lojas estavam em construção: 7 Assaí, sendo 5 conversões de Extra Hiper e 2 lojas novas, além de 1 Minuto Pão de Açúcar. Essas lojas devem ser entregues no 2T17 ou início do 3T17.

O menor Capex em relação ao ano anterior foi decorrente principalmente dos seguintes fatores:

(i) no 1T17 ocorreu maior foco nas conversões de lojas enquanto no 1T16 ocorreram investimentos em terrenos para abertura de lojas do Assaí;

(ii) diferença de calendário de expansão de lojas. Para o ano, o investimento total será similar ao do ano de 2016.

A Companhia segue com foco nos formatos de maior retorno. Além disso dará continuidade às conversões entre as bandeiras, principalmente Extra Hiper em Assaí, e ao plano de modernização de lojas, especialmente Pão de Açúcar e Extra.

Via Varejo - Operações Descontinuadas

R$ milhões (2016 pro-forma não auditado)	1T17	1T16	%
Offline - Mesmas Lojas	2,5%	(11,8%)	
Online - GMV Bruto	8,6%	(12,1%)	
Online - Variação GMV	2,0%	(10,5%)	
Receita Líquida	**5.993**	**5.843**	**2,6%**
Margem Bruta	31,2%	26,9%	432bps
EBITDA	**308**	**(55)**	**na**
Margem EBITDA	5,1%	(0,9%)	608bps
EBITDA Ajustado¹	**329**	**35**	840,0%
Margem EBITDA Ajustada	5,5%	0,6%	489bps
Resultado Financeiro	(140)	(114)	22,8%
Lucro Liquido	**97**	**(237)**	**na**
Margem Líquida	1,6%	(4,1%)	na
Caixa Líquido	2.894	2.276	27,2%

(*) Excluindo as outras receitas e despesas operacionais

O faturamento líquido do 1T17 atingiu R$ 6 bilhões, +2,6% comparado ao 1T16, importante recuperação do desempenho em relação ao ano anterior (-11,8%) e ao trimestre anterior (-1,0%). Esse patamar de vendas reflete um melhor equilíbrio entre crescimento e rentabilidade. O final do trimestre foi marcado por uma retomada importante no ritmo de vendas dos canais Online e Lojas Físicas. O crescimento de vendas voltou a patamares superiores a duplo dígito no mês de Março, similares ao período pré-crise, principalmente devido (i) ao saque das contas inativas do FGTS e (ii) uma estratégia comercial integrada para ambos os negócios.

A margem bruta encerrou o 1T17 em 31,2%, crescimento de 432bps. Considerando os efeitos de Lei do Bem no 1T16, a margem bruta teria sido superior em 259bps. Esta melhora é decorrente da assertiva estratégia comercial multicanal e do aumento da participação de serviços e produtos financeiros nas lojas físicas. A estratégia comercial foi direcionada com objetivo de equilibrar o crescimento de vendas em ambos os negócios, com melhora na rentabilidade. O Negócio Online apresentou uma melhoria significativa da margem bruta, de aproximadamente 10 p.p., fruto da implementação bem-sucedida da estratégia comercial multicanal, que visa estabelecer o correto posicionamento de preços e sortimento.

A Margem EBITDA ajustada foi de 5,5% no 1T17, acima do EBITDA ajustado de 0,6% apresentado no 1T16. Considerando os efeitos de Lei do Bem, a margem do 1T17 é superior em 248bps em relação a 2016. A estratégia comercial multicanal, com melhoria expressiva na margem bruta consolidada, aliado a otimização do SG&A, foram os fatores que contribuíram para a melhoria da margem EBITDA ajustada. Destaque para a rentabilidade do negócio Online que atingiu patamar ligeiramente positivo e recuperação antes do previsto.

O Lucro Líquido atingiu R$ 97 milhões, versus prejuízo de R$ 237 milhões no 1T16. Esse resultado reflete os esforços na implementação de uma estratégia comercial multicanal, na busca por eficiência operacional e do inicio da captura das sinergias entre as operações Lojas Físicas e Online.

Anexo II – Definições usadas nesse documento

Negócios da Companhia: Os negócios da Companhia estão divididos em dois segmentos – Varejo e Atacado de Autosserviço, agrupados conforme abaixo:

Alimentar: Representa a combinação dos resultados de Multivarejo e Assaí, excluindo o resultado da equivalência da Cdiscount, que não está incluído nos segmentos operacionais reportados pela Companhia.

Crescimento e variações: Os crescimentos e variações apresentados nesse documento referem-se a variação comparada ao mesmo período do ano anterior, exceto quando indicado no texto.

EBITDA: O cálculo do EBITDA é realizado em conformidade com a Instrução nº 527 da Comissão de Valores Mobiliários, de 04/10/12.

EBITDA ajustado: Medida de rentabilidade calculada pelo EBITDA excluídas as Outras Despesas e Receitas Operacionais. A Administração utiliza a medida em suas análises por entender que, dessa maneira, despesas e receitas excepcionais e outros lançamentos extraordinários que podem comprometer a comparabilidade e análise dos resultados são eliminados.

Lucro líquido ajustado: Medida de rentabilidade calculada pelo lucro líquido das atividades continuadas excluídas as Outras Despesas e Receitas Operacionais, descontados os efeitos de Imposto de Renda e Contribuição Social. Estão também excluídos os efeitos de imposto de renda diretos não recorrentes. A Administração utiliza esta métrica em suas análises por entender que, dessa maneira, as despesas e receitas excepcionais e outros lançamentos extraordinários, que podem comprometer a comparabilidade e análise dos resultados, são eliminados.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

	Consolidado			Alimentar		
(R$ milhões)	**31.03.2017**	**31.12.2016**	**31.03.2016**	**31.03.2017**	**31.12.2016**	**31.03.2016**
Ativo Circulante	**27.970**	**31.651**	**21.076**	**8.126**	**11.354**	**8.010**
Caixas e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	1.683	5.112	4.448	1.683	5.112	2.386
Contas a Receber	682	543	5.321	687	549	171
Cartões de Crédito	404	241	2.851	404	241	37
Carnês - Financiamento ao Consumidor	-	-	1.815	-	-	-
Tickets e Outros	167	209	804	171	215	136
Provisão para Devedores Duvidosos	(3)	(2)	(360)	(3)	(2)	(2)
Provenientes de Acordos Comerciais	114	95	211	114	95	76
Estoques	4.578	4.641	9.161	4.578	4.641	4.487
Tributos a Recuperar	617	674	1.228	617	674	429
Ativos Disponíveis para Venda	19.848	20.303	13	-	-	8
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	562	378	905	561	378	452
Ativo Não Circulante	**13.422**	**13.566**	**22.407**	**13.444**	**13.575**	**15.928**
Realizável a Longo Prazo	2.197	2.137	4.982	2.215	2.141	1.906
Contas a Receber	-	-	123	-	-	-
Cartões de Crédito	-	-	29	-	-	-
Carnês - Financiamento ao Consumidor	-	-	106	-	-	-
Provisão para Devedores Duvidosos	-	-	(12)	-	-	-
Impostos a Recuperar	653	632	2.419	653	632	550
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	181	170	364	181	170	44
Partes Relacionadas	28	17	312	47	21	63
Depósitos para Recursos Judiciais	680	661	1.067	680	661	583
Despesas Antecipadas e Outros	655	657	697	655	657	666
Investimentos	356	339	439	355	339	282
Imobilizado	8.972	9.182	10.419	8.972	9.182	8.911
Intangível	1.897	1.908	6.567	1.902	1.913	4.829
TOTAL DO ATIVO	**41.392**	**45.217**	**43.483**	**21.571**	**24.929**	**23.939**

PASSIVO

	Consolidado			Alimentar		
	31.03.2017	**31.12.2016**	**31.03.2016**	**31.03.2017**	**31.12.2016**	**31.03.2016**
Passivo Circulante	**23.912**	**27.582**	**22.691**	**9.147**	**12.191**	**8.946**
Fornecedores	5.241	7.232	10.849	5.243	7.235	4.312
Fornecedores Convênio	-	-	350	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	1.379	2.389	3.190	1.379	2.389	2.351
CDCI	-	-	2.293	-	-	-
Debêntures	852	568	522	852	568	522
Salário e Encargos Sociais	609	614	1.001	609	614	543
Impostos e Contribuições a Recolher	203	254	932	203	254	180
Dividendos Propostos	-	-	2	-	-	0
Financiamento Compra de Imóveis	49	116	70	49	116	48
Aluguéis a Pagar	76	110	133	76	110	90
Aquisição de Participação de Acionistas Não Controladores	8	7	80	8	7	80
Partes Relacionadas	145	147	1.446	334	379	173
Propaganda	35	43	83	35	43	62
Provisão para Reestruturação	3	4	10	3	4	6
Receitas Antecipadas	103	224	426	103	224	132
Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	14.961	15.632	-	-	-	-
Outros	248	242	1.304	253	248	449
Passivo Não Circulante	**4.659**	**5.038**	**7.517**	**4.659**	**5.038**	**5.097**
Empréstimos e Financiamentos	663	1.008	2.052	663	1.008	1.650
CDCI	-	-	171	-	-	-
Debêntures	1.906	1.904	898	1.906	1.904	898
Financiamento Compras de Ativos	-	4	4	-	4	4
Aquisição de Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	27	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	331	317	1.148	331	317	1.119
Impostos Parcelados	528	540	563	528	540	563
Provisão para Demandas Judiciais	1.116	1.177	1.437	1.116	1.177	802
Receitas Antecipadas	22	24	1.171	22	24	30
Outros	93	64	47	93	64	31
Patrimônio Líquido	**12.821**	**12.597**	**13.276**	**7.765**	**7.700**	**9.895**
Capital Social	6.815	6.811	6.806	5.519	5.584	5.135
Reservas de Capital	336	331	308	336	331	308
Reservas de Lucro	2.843	2.718	3.282	1.910	1.785	3.381
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(71)	-	-	(68)
Participação de Acionistas não Controladores	2.827	2.737	2.951	-	-	1.140
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**41.392**	**45.217**	**43.483**	**21.571**	**24.929**	**23.939**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

R$ - Milhões	Consolidado			Alimentar			Multivarejo[1]			Assaí		
	1T17	1T16	Δ	1T17	1T16	Δ	1T17	1T16	Δ	1T17	1T16	Δ
Receita Bruta	**11.430**	**10.721**	**6,6%**	**11.430**	**10.721**	**6,6%**	**7.030**	**7.307**	**-3,8%**	**4.400**	**3.414**	**28,9%**
Receita Líquida	**10.552**	**9.888**	**6,7%**	**10.552**	**9.888**	**6,7%**	**6.513**	**6.740**	**-3,4%**	**4.039**	**3.148**	**28,3%**
Custo das Mercadorias Vendidas	**(8.179)**	**(7.683)**	**6,5%**	**(8.179)**	**(7.683)**	**6,5%**	**(4.722)**	**(4.965)**	**-4,9%**	**(3.456)**	**(2.718)**	**27,2%**
Depreciação (Logística)	(12)	(14)	-9,1%	(12)	(14)	-9,1%	(11)	(13)	-11,3%	(1)	(1)	18,2%
Lucro Bruto	**2.361**	**2.191**	**7,8%**	**2.361**	**2.191**	**7,8%**	**1.780**	**1.762**	**1,0%**	**581**	**429**	**35,5%**
Despesas com Vendas	(1.657)	(1.602)	3,5%	(1.657)	(1.602)	3,5%	(1.286)	(1.312)	-2,0%	(371)	(289)	28,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(227)	(210)	8,1%	(227)	(210)	8,1%	(177)	(170)	4,5%	(50)	(40)	23,2%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	**(1.884)**	**(1.812)**	**4,0%**	**(1.884)**	**(1.812)**	**4,0%**	**(1.464)**	**(1.482)**	**-1,3%**	**(421)**	**(330)**	**27,6%**
Resultado da Equiv. Patrimonial[2]	(8)	23	n.a.	17	23	-25,4%	17	23	-25,4%	-	-	n.a.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	34	(45)	n.a.	34	(45)	n.a.	21	(44)	n.a.	13	(1)	n.a.
Depreciação e Amortização	(190)	(170)	11,5%	(190)	(170)	11,5%	(149)	(140)	6,7%	(41)	(30)	33,3%
EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos	**313**	**187**	**66,9%**	**338**	**187**	**80,2%**	**205**	**119**	**72,1%**	**133**	**68**	**94,5%**
Receitas Financeiras	58	64	-9,8%	58	64	-9,8%	50	54	-7,3%	7	10	-23,6%
Despesas Financeiras	(240)	(243)	-1,2%	(240)	(243)	-1,2%	(215)	(215)	0,0%	(25)	(28)	-10,5%
Resultado Financeiro Líquido	**(182)**	**(179)**	**1,8%**	**(182)**	**(179)**	**1,8%**	**(164)**	**(160)**	**2,4%**	**(18)**	**(18)**	**-3,7%**
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes I.R.	**131**	**9**	**1433,1%**	**156**	**9**	**1726,4%**	**41**	**(41)**	**n.a.**	**115**	**50**	**130,9%**
Imposto de Renda	(49)	0	n.a.	(49)	0	n.a.	(10)	17	n.a.	(39)	(17)	128,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - operações em continuidade	**81**	**9**	**826,2%**	**106**	**9**	**1110,7%**	**30**	**(24)**	**n.a.**	**76**	**33**	**132,0%**
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - operações descontinuadas	134	(165)	n.a.	(25)	(10)	142,3%	(25)	(10)	142,3%	-	-	n.a.
Lucro Líquido Companhia Consolidado	**215**	**(157)**	**n.a.**	**81**	**(2)**	**n.a.**	**5**	**(35)**	**n.a.**	**76**	**33**	**132,0%**
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. em continuidade[3]	82	9	832,5%	107	9	1116,9%	31	(24)	n.a.	76	33	132,0%
Lucro (Prejuízo) dos Acionistas Controladores - op. descontinuadas[3]	43	(57)	n.a.	(25)	(10)	142,3%	(25)	(10)	142,3%	-	-	n.a.
Lucro (Prejuízo) dos Acionistas Controladores Consolidado	**125**	**(49)**	**n.a.**	**82**	**(2)**	**n.a.**	**5**	**(35)**	**n.a.**	**76**	**33**	**132,0%**
Participação de Acionistas Não Controladores - op. em continuidade	(1)	-	n.a.	(1)	-	n.a.	(1)	-	n.a.	-	-	n.a.
Participação de Acionistas Não Controladores - op. descontinuadas	90	(108)	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Participação de Acionistas Não Controladores Consolidado	**89**	**(108)**	**n.a.**	**(1)**	**-**	**n.a.**	**(1)**	**-**	**n.a.**	**-**	**-**	**n.a.**
EBITDA - Lucro oper. antes da depr.,result. financeiro e impostos	**515**	**371**	**38,7%**	**540**	**371**	**45,4%**	**365**	**272**	**34,5%**	**175**	**100**	**75,0%**
EBITDA Ajustado [4]	**481**	**416**	**15,7%**	**506**	**416**	**21,7%**	**345**	**315**	**9,2%**	**162**	**101**	**61,0%**

% da Receita Líquida	Consolidado		Alimentar		Multivarejo[1]		Assaí	
	1T17	1T16	1T17	1T16	1T17	1T16	1T17	1T16
Lucro Bruto	**22,4%**	**22,2%**	**22,4%**	**22,2%**	**27,3%**	**26,1%**	**14,4%**	**13,6%**
Despesas com Vendas	15,7%	16,2%	15,7%	16,2%	19,7%	19,5%	9,2%	9,2%
Despesas Gerais e Administrativas	2,2%	2,1%	2,2%	2,1%	2,7%	2,5%	1,2%	1,3%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	**17,9%**	**18,3%**	**17,9%**	**18,3%**	**22,5%**	**22,0%**	**10,4%**	**10,5%**
Resultado da Equiv. Patrimonial[2]	-0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	0,0%	0,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	-0,3%	0,5%	-0,3%	0,5%	-0,3%	0,7%	-0,3%	0,0%
Depreciação e Amortização	1,8%	1,7%	1,8%	1,7%	2,3%	2,1%	1,0%	1,0%
EBIT	**3,0%**	**1,9%**	**3,2%**	**1,9%**	**3,1%**	**1,8%**	**3,3%**	**2,2%**
Resultado Financeiro Líquido	**1,7%**	**1,8%**	**1,7%**	**1,8%**	**2,5%**	**2,4%**	**0,4%**	**0,6%**
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes I.R.	**1,2%**	**0,1%**	**1,5%**	**0,1%**	**0,6%**	**-0,6%**	**2,8%**	**1,6%**
Imposto de Renda	-0,5%	0,0%	-0,5%	0,0%	-0,2%	0,3%	-1,0%	-0,5%
Lucro Líquido Companhia - op. em continuidade	**0,8%**	**0,1%**	**1,0%**	**0,1%**	**0,5%**	**-0,4%**	**1,9%**	**1,0%**
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. em continuidade[3]	0,8%	0,1%	1,0%	0,1%	0,5%	-0,4%	1,9%	1,0%
Participação de Acionistas Não Controladores - op. em continuidade	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
EBITDA	**4,9%**	**3,8%**	**5,1%**	**3,8%**	**5,6%**	**4,0%**	**4,3%**	**3,2%**
EBITDA Ajustado [4]	**4,6%**	**4,2%**	**4,8%**	**4,2%**	**5,3%**	**4,7%**	**4,0%**	**3,2%**

(1) Multivarejo inclui o resultado de Malls e Corporação.

(2) O resultado da equivalência patrimonial da Cdiscount está considerado no Consolidado e não nos segmentos de Varejo e Atacado de Autosserviço.

(3) Lucro líquido após participação de acionistas não controladores.

(4) EBITDA ajustado pelo total da linha "Outras Despesas e Receitas Operacionais", eliminando, dessa forma, receitas e despesas extraordinárias.

FLUXO DE CAIXA

(R$ milhões)	Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	**214**	**(157)**
Ajuste para reconciliação do lucro líquido		
Imposto de renda diferido	(30)	(7)
Perda (ganho) na alienação de imobilizado e intangível	(11)	46
Depreciação e amortização	202	280
Juros e variações monetárias	223	272
Ajuste a valor presente	-	3
Resultado de equivalência patrimonial	1	(32)
Provisão para demandas judiciais	111	69
Remuneração baseada em ações	6	8
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	159	109
Provisão para obsolescência e quebras	(20)	5
Ganho na venda de subsidiárias	-	(94)
Receita a apropriar	(82)	(55)
	773	**447**
(Aumento) redução de ativos		
Contas a receber	(2.557)	(2.276)
Estoques	(481)	(260)
Impostos a recuperar	(66)	(76)
Outros ativos	(130)	(194)
Partes relacionadas	14	33
Depósitos judiciais	(33)	(55)
	(3.253)	**(2.828)**
(Aumento) redução de passivos		
Fornecedores	(2.411)	(4.567)
Fornecedores Convênio	-	(705)
Salarios e encargos sociais	(10)	(22)
Impostos e contr. sociais a recolher	(58)	77
Demais contas a pagar	(25)	(316)
Demandas judiciais	(116)	(71)
Receita a apropriar	(3)	10
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3)	-
	(2.626)	**(5.594)**
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	**(5.106)**	**(7.975)**
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(266)	(284)
Aumento no ativo intangível	(91)	(83)
Venda de bens do imobilizado	3	13
Caixa recebido na venda de subsidiária	-	91
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	**(354)**	**(263)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	4	-
Captação e refinanciamentos	2.222	2.409
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(3.699)	(1.592)
Pagamento de dividendos	-	(1)
Captações de mutuo com partes relacionadas	-	851
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	**(1.473)**	**1.667**
Variação Cambial s/ caixa e equivalentes	-	4
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	**(6.933)**	**(6.567)**
Disponibilidades no início do exercício	9.142	11.015
Disponibilidades no fim do exercício	2.209	4.448
Variação no caixa e equivalentes	**(6.933)**	**(6.567)**

SEGMENTAÇÃO DE VENDAS BRUTAS POR NEGÓCIO					
(R$ milhões)	1T17	%	1T16	%	Δ
Pão de Açúcar	1.718	15,0%	1.804	16,8%	-4,8%
Extra [1]	4.416	38,6%	4.580	42,7%	-3,6%
Proximidade [2]	296	2,6%	304	2,8%	-2,4%
Assaí	4.400	38,5%	3.414	31,8%	28,9%
Outros Negócios [3]	600	5,2%	620	5,8%	-3,2%
Alimentar	11.430	100,0%	10.721	100,0%	6,6%

(1) Inclui vendas do Extra Supermercado e Extra Hiper. Venda líquida 'mesmas lojas' de 4,1% no 1T17.

(2) Inclui vendas do Minimercado Extra e Minuto Pão de Açúcar.

(3) Inclui as vendas dos Postos de Combustíveis, Drogarias, Delivery e receitas provenientes do aluguel de galerias comerciais.

SEGMENTAÇÃO DE VENDAS LÍQUIDAS POR NEGÓCIO					
(R$ milhões)	1T17	%	1T16	%	Δ
Pão de Açúcar	1.585	15,0%	1.660	16,8%	-4,5%
Extra [1]	4.065	38,5%	4.191	42,4%	-3,0%
Proximidade [2]	277	2,6%	283	2,9%	-2,2%
Assaí	4.039	38,3%	3.148	31,8%	28,3%
Outros Negócios [3]	586	5,6%	606	6,1%	-3,3%
Alimentar	10.552	100,0%	9.888	100,0%	6,7%

(1) Inclui vendas do Extra Supermercado e Extra Hiper. Venda líquida 'mesmas lojas' de 3,5% no 1T17.

(2) Inclui vendas do Minimercado Extra e Minuto Pão de Açúcar.

(3) Inclui as vendas dos Postos de Combustíveis, Drogarias, Delivery e receitas provenientes do aluguel de galerias comerciais.

COMPOSIÇÃO DE VENDAS (% sobre Vendas Líquidas)		
	Alimentar	
	1T17	1T16
À Vista	51,5%	52,4%
Cartão de Crédito	38,2%	37,8%
Ticket Alimentação	10,3%	9,8%

MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR BANDEIRA					
	31/12/2016	Abertas	Fechadas	Convertidas	31/3/2017
Pão de Açúcar	185	1	(1)	-	185
Extra Hiper	134	-	(5)	-	129
Extra Supermercado	194	-		-	194
Minimercado Extra	207	-	(10)	-	197
Minuto Pão de Açucar	77	-		-	77
Assaí	107	-	(1)	-	106
Negócios especializados	231	2	(4)	-	229
Postos de combustíveis	*76*	2	(1)	-	*77*
Drogarias	*155*	-	(3)	-	*152*
Alimentar	**1.135**	**3**	**(21)**	**-**	**1.117**
Área de Vendas (mil m^2)					
Alimentar	1.814				1.789
Nº de Funcionários (mil) [(1)]	**91**				**89**

(1) Não inclui funcionários das operações descontinuadas.

Teleconferência e Webcast sobre os Resultados do 1T17
Sexta-feira, 28 de Abril de 2017
10:30h (horário de Brasília) | 9:30h (NY) | 14:30h (Londres)

Conferência em Português (idioma original)
+55 (11) 3193-1001 ou 2820-4001

Conferência em inglês (tradução simultânea)
+1 (786) 924-6977

Webcast: http://www.gpari.com.br

Replay
+55 (11) 3193-1012
Código para áudio em português: 1449444#
Código para áudio em inglês: 2325602#

http://www.gpari.com.br

Contatos - Relações com Investidores

GPA
Telefone: 55 (11) 3886-0421
Fax: 55 (11) 3884-2677
gpa.ri@gpabr.com
www.gpari.com.br

Via Varejo
Telefone: 55 (11) 4225-8668
Fax: 55 (11) 4225-9596
ri@viavarejo.com.br
www.viavarejo.com.br/ri

Cnova
Telefone: 33 (1) 5370-5590
investor@cnova.com
www.cnova.com/investor-relations

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas de acordo com o IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil e referem-se ao primeiro trimestre de 2017 (1T17), exceto quando indicado de outra forma, com comparações feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.
Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi revisada pelos auditores independentes.
Para o calculo do "EBITDA" utilizamos lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. O GPA adota como indicador de inflação o IPCA-Índice Geral, que também é utilizado pela ABRAS (Associação Brasileira de Supermercados), por melhor refletir o mix de produtos e marcas comercializadas pela Companhia. O IPCA acumulado nos 12 meses findos em março de 2017 foi de 4,57%.

Sobre o GPA: O GPA é a maior Companhia varejista no Brasil, com distribuição por meio de mais de 2.000 pontos-de-venda e canais eletrônicos. Fundado em 1948, em São Paulo, mantém sua sede administrativa na capital paulista e atuação em 20 estados brasileiros e no Distrito Federal. Com a estratégia de manter o cliente no centro das suas decisões e melhor atendê-lo de acordo com o seu perfil, em seus mais variados momentos de compra, o GPA mantém uma atuação multinegócio e multicanal, com lojas físicas e operações de comércio eletrônico, distribuídas em três unidades de negócio: Multivarejo, que opera os formatos supermercado, hipermercado e minimercado, postos e drogarias com as marcas Pão de Açúcar e Extra; Assaí, com atuação no segmento de atacado de autosserviço; GPA Malls, responsável pela gestão dos ativos imobiliários, projetos de expansão e inauguração de novas lojas; e as atividades descontinuadas da Via Varejo, com as lojas físicas de eletroeletrônicos das bandeiras Casas Bahia e Pontofrio e o segmento de e-commerce.

Aviso/Disclaimer: As declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais/financeiros, potencial de crescimento da Empresa e relativas às estimativas de mercado e macroeconômicas constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas crenças, intenções e expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças